



**UNISYS·PREVI**

Relatório Anual  
**2021**



## Seja muito bem-vindo ao Relatório Anual de Informações da **UNISYS-PREVI**

O ano de 2021 começou com um enorme passo à frente no combate à pandemia da Covid no Brasil: a vacinação. A medicina possibilitou que as pessoas retomassem, pouco a pouco e de forma bastante cautelosa, parte da vida cotidiana que foi afetada pelo coronavírus.

No entanto, o surgimento de novas variantes e a consequente aceleração da contaminação deixaram claro que a batalha contra o vírus deve continuar. Por mais que a imunização tenha diminuído a incidência de casos graves, o enfrentamento à Covid ainda tem um longo caminho para seguir.

Contudo, vamos fazer uma reflexão deste contexto que estamos vivendo há mais de 2 anos:

*“Se no início da pandemia tivéssemos a clara noção do impacto deste vírus na saúde, nas finanças e na vida das pessoas, além do longo percurso que nos seria imposto para o seu enfrentamento, qual seria a sua reação?”*

Provavelmente você subestimaria a sua resiliência e a sua capacidade de lidar com tudo isso.

Foi a adaptação de maneira gradativa que permitiu ajustar a rotina e aprender

novas formas de trabalho e estudo fazendo uso da tecnologia e da conectividade que, inclusive, possibilitou manter as relações sociais ativas.

Um passo após o outro.

A partir desta ponderação, podemos sustentar que o futuro, em geral, é construído aos poucos. Cada pequena decisão no presente decorre o que está por vir.

Nós, da UNISYS-PREVI partimos desta premissa para trabalhar sempre com empenho e dedicação. Queremos fazer o melhor hoje e sempre para que sua jornada de vida seja promissora e feliz.

Neste Relatório Anual demonstramos com transparência uma parte deste esforço, consolidando documentos que permitem a análise dos principais resultados obtidos pela Entidade.

Tenha uma excelente leitura e conte sempre com a gente.

Atenciosamente,

UNISYS-PREVI

## Canais de comunicação com o participante



21 3900-7844 / 21 3900-7767  
21 3900-7845



[unisys.previ@br.unisys.com](mailto:unisys.previ@br.unisys.com)



[www.unisysprevi.com.br](http://www.unisysprevi.com.br)



## A UNISYS-PREVI em 2021

### 1 Nossos planos

Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Plano de Benefícios Unisys Tecnologia Ltda.

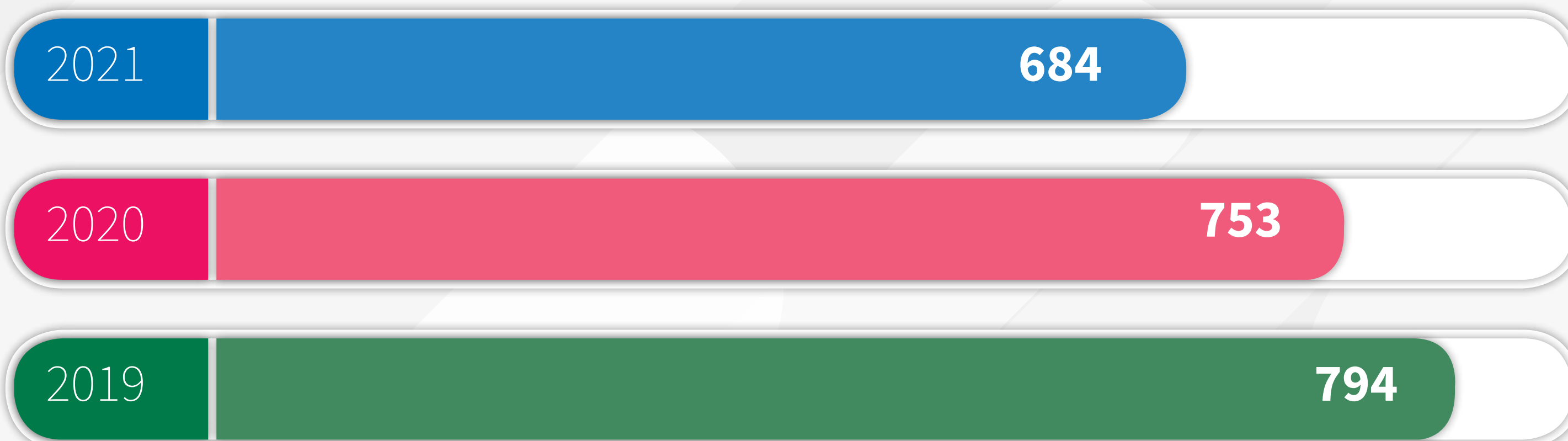
### 2 Patrocinadores dos Planos

A UNISYS-PREVI é uma EFPC fundada em 1986 e patrocinada pelas empresas Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda.

### 3 Participantes



4 Participantes totais nos últimos 3 anos



Patrimônio em 2021

**R\$ 374,3 MI**

Contribuições recebidas em 2021

**R\$ 8,2 MI**

Benefícios pagos em 2021

**R\$ 13,8 MI**



## Você Sabia?

A UNISYS-PREVI é uma EFPC (Entidade Fechada de Previdência Complementar).

### O que é uma EFPC?

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar ou EFPC's são entidades sem fins lucrativos que se organizam sob a forma de fundação ou sociedade civil a fim de administrar o(s) plano(s) de previdência complementar dos empregados da empresa patrocinadora, por isso o nome "Fechada", afinal apenas os empregados desta empresa podem fazer parte do plano.

Ao todo no Brasil são  
**275 EFPC's.**  
Você faz parte de uma delas!

**R\$ 1,13 trilhão**  
em patrimônio

**3,7 milhões** de pessoas  
possuem plano de previdência  
nestas EFPC's oferecido pela  
empresa que trabalham

**869 mil** pessoas recebem  
benefício de aposentadoria  
pelo sistema da previdência  
complementar fechada

Fonte: PREVIC - out/2021



## Planejando o futuro

### O futuro está ficando maior

Com certa frequência vemos notícias que se referem ao aumento da população acima de 65 anos no Brasil e no mundo.

Recente estudo realizado pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) concluiu que, até o final deste século, 40% da população brasileira será de idosos.

Este progressivo aumento tem e terá cada vez mais impacto nas relações de trabalho, sociais e familiares, bem como na economia, consumo e mercado em geral.

Para sustentar essa realidade, num cenário em que a previdência social vem recorrentemente passando por reformas que tendem à diminuição do benefício e ao prolongamento da idade, será preciso contar com maior responsabilidade individual na complementação da renda na aposentadoria.

E esta responsabilidade não se resume apenas à formação da poupança necessária, mas também na gestão deste patrimônio bem como a boa administração das finanças familiares.

Veja, a seguir, algumas dicas para ter uma boa vida financeira na aposentadoria:

**1 Entenda quais são seus direitos na aposentadoria pública**

É muito comum que as pessoas não tenham noção do valor que poderão receber na aposentadoria. Porém, isso vira um grande problema quando elas superestimam a renda do INSS que receberão no futuro e deixam de se preocupar com a complementação adequada no presente.

Para ajudar nesta empreitada, você tem à disposição a plataforma “Meu INSS”, criada pela Previdência Social para facilitar a vida do cidadão, com mais de 90 serviços disponíveis. Esta plataforma é totalmente gratuita e pode ser acessada pelo aplicativo ou pelo site: <https://meu.inss.gov.br>

**Compreender qual é a complementação necessária da renda é o primeiro grande passo para se planejar para a aposentadoria.**



**MEU  
INSS**



## 2 Avalie sempre se terá dinheiro suficiente para se aposentar

Simular e compreender o valor que sua previdência complementar deverá proporcionar de renda na sua aposentadoria é o segundo passo. Com estes valores em mãos, você poderá analisar se esta renda será suficiente para manter seu padrão de vida ou se deverá buscar outros mecanismos financeiros para complementação, tais como aluguel e investimentos.



## 3 Analise criteriosamente a sua situação familiar

Muitas pessoas se aposentam com responsabilidade financeira sobre outros familiares, sejam filhos, pais ou outros parentes.

Considerar esta despesa pelo tempo que for necessário é fundamental para dimensionar seu orçamento na aposentadoria.

## 4 Considere novas despesas que poderão surgir

Normalmente, o principal custo que surge no momento pós-carreira é o plano de saúde, seja individual ou familiar.

No entanto, você deverá analisar outros benefícios que hoje compõem sua renda para não ter surpresas no momento da aposentadoria.

## 5 Conte com possíveis instabilidades na economia

Considere os altos e baixos do mercado.

Seja no aumento dos preços, como a recente inflação que teve grande impacto no custo de vida das pessoas, ou no rendimento do seu plano de previdência e de seus investimentos pessoais, é sempre prudente ter um dinheiro extra para atravessar momentos de adversidade com mais segurança.

## 6 Aprenda sempre

Lidar com dinheiro, organizar suas finanças pessoais, fazer boas aplicações financeiras e saber gerir bem seu patrimônio vão te ajudar a ter uma vida mais equilibrada tanto no presente quanto no futuro.

Além disso, este tipo de atitude geralmente reverbera em toda a família e inspiram parentes e filhos a terem melhor relação com o dinheiro.

Aprender e compartilhar é a melhor forma de ajudar.

Quanto é necessário para garantir uma aposentadoria tranquila?

O meu padrão de vida na aposentadoria será igual ao que eu tenho enquanto trabalho?

Quanto tempo precisarei trabalhar para me aposentar?

**SE ESTA NÃO É UMA QUESTÃO PRIORITÁRIA PARA VOCÊ, EM MUITO BREVE ELA SERÁ.**





## Vivendo o futuro

### Viver mais e melhor

A medicina vem permitindo o crescente prolongamento da vida, dado os avanços tecnológicos em pesquisas, inteligência artificial, desenvolvimento de medicamentos e aprimoramento de exames que facilitam o diagnóstico precoce e a prevenção de muitas doenças.

Sob uma perspectiva individual, adotar hábitos saudáveis também contribui para frear o processo de envelhecimento e aumentar a longevidade.

Veja, a seguir, algumas dicas para manter uma boa vida na aposentadoria:

#### 1 Cuide bem do seu bolso

Tenha suas finanças pessoais organizadas, desde o orçamento doméstico até a boa gestão do seu patrimônio conquistado.

Endividamento e problemas financeiros podem ter consequências ruins tanto nas saúdes física e mental quanto na estabilidade emocional da vida familiar.



## 2 Faça exercícios físicos

A prática de atividades físicas promove a manutenção da saúde e, mais ainda, evita problemas como obesidade, hipertensão, diabetes e problemas no coração.

Mas quer um outro motivo que vai te incentivar a se exercitar regularmente? A liberação de hormônios como endorfina e serotonina, que têm impacto direto na saúde fisiológica e psicológica, pois reduzem o estresse, melhoram perceptivelmente o bem-estar, o humor, a memória, o sono e a concentração.

## 3 Coma de forma equilibrada

Apesar de ser uma dica de praxe, poucas pessoas conseguem se alimentar de forma adequada sem acompanhamento de um nutricionista. Isso porque é um tanto complexo compreender a quantidade certa que o corpo precisa tanto de proteína, gordura e carboidrato como de vitaminas e minerais. O consumo inadequado pode acarretar tanto a desnutrição quanto o consumo excessivo de calorias.



#### 4 Mantenha a família e os amigos sempre por perto

Existem muitas pesquisas que estudam como as questões psicossociais podem promover o envelhecimento saudável. Ter pessoas queridas por perto previne depressão, ansiedade e até mesmo ajuda o sistema imunológico do corpo.

Porém, enquanto estamos trabalhando, nem sempre temos tempo para estar próximos da família e dos amigos. Por isso, o momento da aposentadoria é tão especial para colocar em prática os planos para encontrar essas pessoas de modo frequente.

Além disso, você pode conhecer mais pessoas em novos círculos sociais, tais como cursos, academia, atividades culturais, trabalhos voluntários e outros hobbies.





## Desempenho Econômico 2021 e Perspectivas 2022

### MUNDO

O ano de 2021 foi um período de resiliência e recuperação, após aquele que pode ter sido o ano em que a humanidade e os mercados ao redor do mundo enfrentaram o maior desafio do último século, tanto em termos humanitários como em termos econômicos.

A Covid-19 não nos deixou, mas aprendemos a conviver com ela. E, por mais que em alguns momentos as primeiras conquistas da vacinação iniciada ao final de 2020, com pouco menos de 10 milhões de pessoas vacinadas à época, tenham sido vencidas pelo recrudescimento da pandemia, o

rápido ritmo de imunização ao redor do mundo e as contínuas medidas de estímulos fiscais e monetários permitiram que os países consolidassem a recuperação, revertendo parte do impacto econômico sentido em 2020.

O ano começou com a possibilidade da reconquista das liberdades individuais e coletivas em decorrência da esperança do afrouxamento das medidas de restrição nos países devido à evolução da vacinação ao redor do mundo. No entanto, logo na abertura de 2021,

a combinação das festas de fim de ano e a rápida disseminação de uma nova variante do coronavírus causaram um expressivo aumento no número de casos e levou alguns países a aumentarem as medidas de restrição na tentativa de conter essa elevação.

Pouco a pouco, a rápida vacinação e a evolução natural do vírus, que se tornou mais contagioso e menos letal, permitiram que não fosse mais necessário adotar medidas de restrição à mobilidade na mesma intensidade e pelo mesmo período que anteriormente, o que ajudou a economia global a consolidar a recuperação de uma das recessões mais agudas e profundas da história (embora ainda não na totalidade).

Também foi crucial para a retomada da atividade econômica a contínua

injeção de estímulos econômicos e monetários pelos governos e Bancos Centrais, seja por meio de auxílio direto à população e às empresas, seja por meio da manutenção das taxas de juros em níveis extremamente baixos e aumento de seus balanços (isso ocorre quando o Banco Central compra ativos no mercado e injeta liquidez no sistema).

É claro que nem todos os países tiveram o mesmo acesso às vacinas e espaços fiscais e monetários para intervir na economia com a mesma intensidade, o que fez com que a recuperação não acontecesse de maneira uniforme. Mesmo assim, a reabertura das economias e as medidas de apoio ajudaram a economia global a crescer

fortemente durante o segundo e terceiro trimestres, continuando no caminho para a recuperação total.

O ímpeto desacelerou um pouco no quarto trimestre, com o aparecimento de uma cepa mais contagiosa (mas que, a princípio, foi superada) e, ao passo que as preocupações com a inflação, alta e disseminada pelo mundo todo, causada por fatores temporários (como o estrangulamento da cadeia de suprimentos e a alta das commodities) e por alguns fatores mais permanentes (mercado de trabalho “apertado”, com aumentos consecutivos nos salários), fez com que alguns Bancos Centrais passassem a adotar uma postura e/ou um discurso mais duro, indicando aumento na taxa de juros e encerramento dos programas de injeção de liquidez.

Assim, o ano terminou com a sensação de que a batalha contra a pandemia caminhava para seu desfecho após quase dois anos (e de forma positiva, ainda que a normalidade possa não ser restaurada do modo que a conhecíamos) e que a estrada da recuperação está pavimentada, restando apenas terminá-la para que as economias cheguem ao destino final e restabeleçam seus níveis pré-pandêmicos. Riscos há e a inflação é o maior deles, sendo que, se os índices continuarem insistentemente altos, os Bancos Centrais poderão ter que tomar medidas mais amargas e prejudicar a plena recuperação.

De qualquer modo, 2021 foi um bom período para os ativos de risco internacionais, mais especificamente para as bolsas e com destaque para



o mercado norte-americano. O MSCI World, que representa uma cesta de ações globais, registrou alta de 20,14% no ano, enquanto o S&P500, um dos principais índices dos EUA, subiu 26,89%, após renovar seu recorde de fechamento 70 vezes (em mais de um quarto de todos os pregões), cravar o maior ganho desde 1999 e registrar o terceiro ano consecutivo de alta de dois dígitos.

## BRASIL

O Brasil passou em 2021 pelos mesmos desafios que todos os países ao redor do mundo, mas também sofreu por problemas internos particulares.

Apesar de a vacinação começar ligeiramente atrasada, o Brasil encerrou o ano como um dos países que mais vacinou sua população, o que possibilitou a abertura das economias

regionais, uma vez que o país não adotou lockdown em âmbito federal. O governo brasileiro, assim como vários ao redor do mundo, implementou um grande pacote de ajuda a empresas e famílias para enfrentar os impactos econômicos da Covid-19, permitindo que a economia doméstica fosse uma das menos impactadas em 2020, com uma queda do PIB de 4,1%. Isso, em conjunto com a retomada da atividade econômica mundial, principalmente no primeiro semestre, e da indústria doméstica, pavimentou a estrada para crescermos cerca de 4,5% em 2021.

Se por um lado os estímulos fiscais ajudaram a economia a se recuperar, por outro o pacote de ajuda à população e as demais medidas

resultaram em aumento das despesas e, por consequência, da dívida do país. O nível de Dívida/PIB só não foi pior porque a alta inflação ajudou aumentando a arrecadação e os baixos juros ajudaram no serviço da dívida, mas esses fatores não estarão (tão) presentes em 2022. De qualquer maneira, o que marcou mesmo o lado fiscal no país foi a quebra da regra do teto dos gastos, que embora aparentemente tenha se restringido a 2021, manchou as conquistas que obtivemos ao longo dos últimos anos no controle de nossa dívida, gerou um perigoso precedente e resultou no aumento do risco do país.

Os desafios fiscais e o ambiente político turbulento levaram a uma grande desva-

lorização do Real, que, juntamente com a inflação global elevada e generalizada, gerou a maior inflação ao consumidor desde 2015 (10,06%). Isso fez com que o Banco Central promovesse altas consecutivas nas taxas de juros, as quais chegaram a 9,25% em dezembro.

No fechamento de 2021, o desempenho da economia brasileira teve comportamento parecido com o cenário internacional ao longo do ano, com grande recuperação, principalmente no segundo e no terceiro trimestres, e sentindo os impactos da inflação mundial e local nos preços domésticos.

## RENDA FIXA

O mercado de renda fixa registrou um dos períodos mais difíceis dos últimos anos e apresentou uma elevação das taxas de juros como não se via há muito tempo.

Para se ter uma ideia, a curva de juros, que é composta, por exemplo, pelos títulos públicos federais prefixados de vários vencimentos, iniciou 2021 com taxas entre 4% e 7% (dependendo do prazo) e encerrou o ano praticamente toda acima de 11%. O mesmo comportamento foi observado nos títulos atrelados à inflação, representados pelas NTN-B (títulos públicos federais), que também encerraram o período acima de 5%, praticando taxas entre 1% (dos

títulos com vencimentos mais curtos) até 3,8% (papéis com vencimentos a partir de 2045).

O pior mês do ano foi outubro, ocasião em que as taxas já haviam subido em 7 dos 10 meses do ano e, apesar do arrefecimento em novembro e dezembro, encerraram nos níveis comentados acima. Com isso, as estratégias prefixadas, representadas pelo IRF-M, registraram queda de 1,99% e as estratégias atreladas à inflação (juros + IPCA), representados pelo IMA-B, caíram 1,26%. A única estratégia que gerou valor no período foi o crédito privado, representada pelo IDA Geral (índice que agrega títulos de vários vencimentos e indexadores), que aferiu relevante retorno de 6,88%.

## RENDA VARIÁVEL

O mercado de renda variável doméstico teve um período de grande volatilidade e o principal índice da Bolsa de São Paulo oscilou entre a mínima de 100.774 pontos e a máxima de 130.776, o maior nível de fechamento do índice na história (no dia 07/06). Mas apesar de ter batido o recorde de fechamento, a Bolsa de São Paulo também sofreu os dois piores meses de performance desde março de 2020, início da pandemia da Covid-19, recuando mais de 6% nos meses de setembro e outubro.

Apesar da leve recuperação do mês de dezembro, a Bolsa brasileira se descolou das internacionais e, após registrar 7 meses de queda, sendo 5 consecutivos entre julho e novembro, encerrou o ano com recuo de 11,93% (Ibovespa), aos 104.822 pontos.

## Expectativas para 2022

No cenário internacional, as preocupações com a alta e disseminada inflação pelo mundo continuarão na pauta dos analistas e demandarão atenção dos Bancos Centrais e investidores, enquanto os países continuam suas trajetórias de consolidação da recuperação de suas economias.

O Banco Central norte-americano, após vários anos, deverá começar a subir as taxas de juros dos Fed Funds, às quais caminharão para níveis acima de 2%. Adicionalmente, o conflito entre Rússia e Ucrânia trouxe novos desafios, uma vez que eventos dessa natureza têm características contracionistas e inflacionárias. Assim, se 2022 seria o ano

de consolidação da recuperação das economias dos países pós-pandemia, em um ambiente de alta inflação, o conflito aumentará as dúvidas das autoridades monetárias em relação a qual será o tamanho necessário do aumento dos juros e quais os impactos de todos os acontecimentos somados sobre o crescimento dos países.

De qualquer maneira, salvo mudanças muito bruscas que não estão no cenário base, o ano de 2022 ainda será um período de crescimento para a economia global, mesmo que o conflito e a alta inflação façam com que o cenário anterior de 4% tenha se ajustado e o crescimento esperado fique mais próximo de 2,5%.

No Brasil, segundo expectativas do mercado divulgadas no último Relatório

Focus de dezembro de 2021 (relatório divulgado pelo Banco Central com as projeções dos agentes econômicos), provavelmente o país se descolará das principais economias e deverá apresentar um menor crescimento (em torno de 0,4%).

O calendário eleitoral pode aumentar o ruído político e possivelmente impactará o andamento das reformas estruturais que o país tanto precisa. Desemprego ainda alto, inflação desacelerando, mas ainda comprometendo o poder aquisitivo, e taxas de juros em níveis elevados devem comprometer o consumo e prejudicarão a tomada de crédito (também por parte das empresas), corroborando o cenário de baixo crescimento.

A situação fiscal ainda será nosso principal desafio de curto e longo prazos, sem esquecer da batalha do Banco Central contra a inflação. Em relação ao primeiro, fatores que ajudaram a dinâmica da dívida não estarão tão presentes como a inflação (aumentando a arrecadação) e os baixos juros (diminuindo o serviço da dívida), mas se não houver novas medidas que “flexibilizem” o teto de gastos ou políticas que prejudiquem a arrecadação, o país poderá passar sem grandes perdas por 2022.

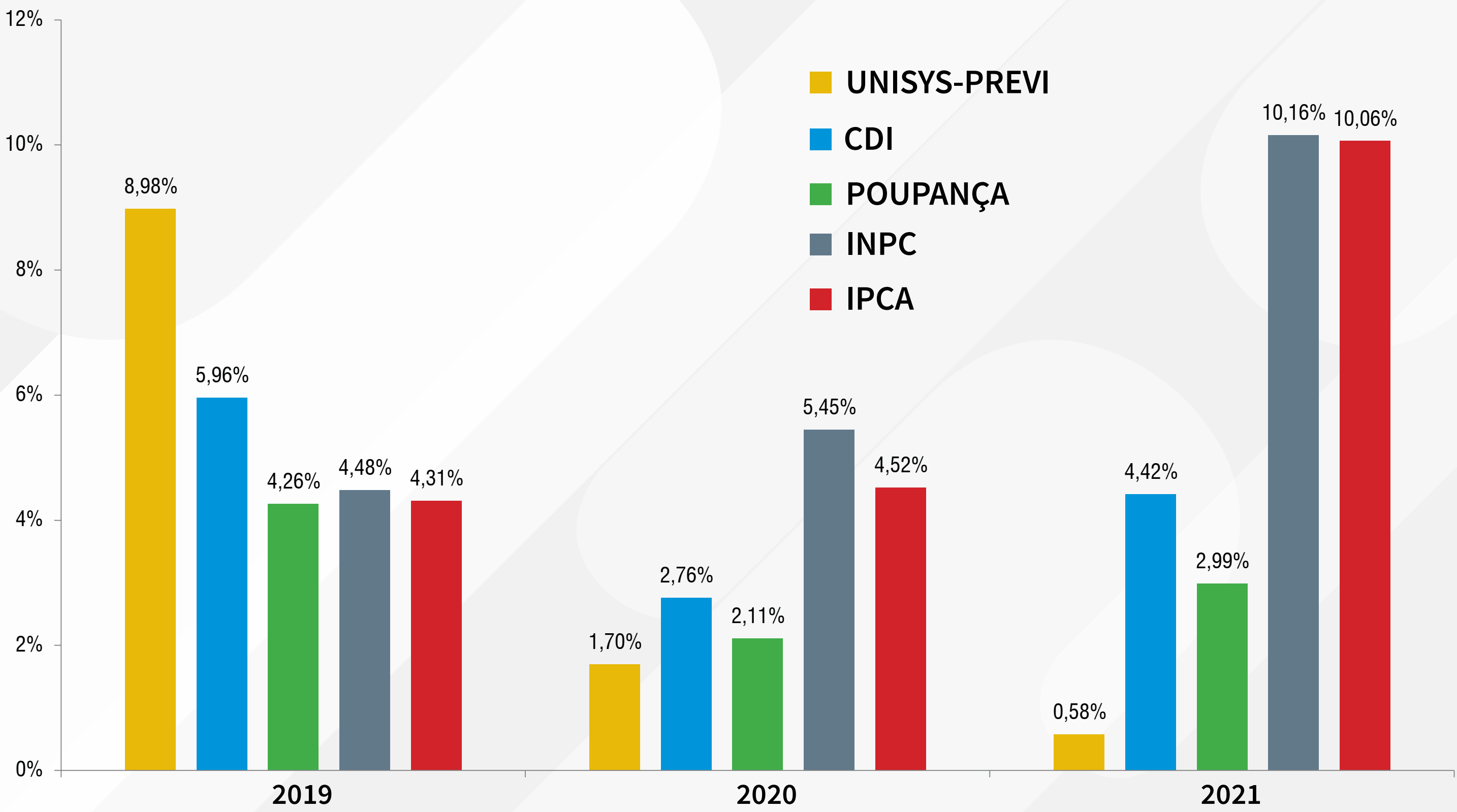
Quanto à inflação, o Banco Central deverá promover mais algumas altas na Selic para tentar controlar o aumento de preços, em um difícil cenário de inflação mundial, o que deve fazer nossa taxa juros ir a níveis entre 12% e 12,5%.

Para os mercados, apesar de esperarmos um ambiente ainda muito volátil e um cenário de baixo crescimento e desafios do lado fiscal, há espaço para a Bolsa de Valores se valorizar, dado o nível descontado do fechamento de 2021. Na Renda Fixa, se o país não flertar com uma agenda de ruptura fiscal permanente, o que não parece ser o cenário base, as taxas de juros dos títulos prefixados e atrelados à inflação podem vir a registrar bons ganhos, uma vez que se encontram em níveis estruturalmente altos.



## Rentabilidade

Comparativo de rentabilidade com os principais índices econômicos (CDI, poupança, INPC e IPCA) nos últimos 3 anos.





## Gestão dos Investimentos

### RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADO - 2021

Data: 12/2021  
CNPJ: 31.245.392/0001-82

#### RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	E-mail	Tel
KPMG Auditores Independentes	Auditor Externo	palomasantos@kpmg.com.br	(21) 2207-9657
UNISYS - PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	Administrador Responsável	leonor.seabra@br.unisys.com	(21) 3900-7845



## DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro/2020	Percentual	Dezembro/2021	Percentual
Renda Fixa	389.720.814,67	99,71	371.425.146,37	99,77
Empréstimos e Financiamentos	1.123.709,61	0,28	824.012,76	0,22
<b>Total de Investimentos</b>	<b>390.844.524,28</b>	<b>-</b>	<b>372.249.159,13</b>	<b>-</b>

## FUNDOS DE INVESTIMENTO

Fundo	Tipo	Exclusivo	Quantidade	Patrimônio	Percentual
FIF UNIPREV I	RF	SIM	432621176,3	140.478.166,61	39,38
FIF UNIPREV III	RF	SIM	611438775	121.066.064,40	33,93
FIF UNIPREV IV	RF	SIM	9328465	95.172.013,60	26,68
<b>Total de Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.070.148.733,83</b>	<b>300,00</b>

COMPOSIÇÃO DE RENDA FIXA			
Espécie	Quantidade	Valor Mercado	Percentual s/ Segmento
<b>CARTEIRA PRÓPRIA + FUNDOS EXCLUSIVOS</b>	<b>0</b>	<b>371.425.146,38</b>	<b>100,00</b>
<b>TÍTULOS PRIVADOS SEM DEBENTURES</b>	<b>134688</b>	<b>31.117.842,06</b>	<b>8,37</b>
CDB_pre	100950	416.426,38	0,11
DPGE_DI1	3	1.042.965,04	0,28
LFI_CDI	11241	12.247.323,47	3,29
LFI_ICA	507	1.650.988,54	0,44
LFI_SEL	78	148.155,01	0,03
LFN_CDI	10191	5.996.248,48	1,61
LTF_CDI	1869	4.035.362,38	1,08
LTR_CDI	9840	5.570.035,51	1,49
LTR_SEL	9	10.337,25	0,00

<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>42475361</b>	<b>217.422.366,29</b>	<b>58,53</b>
LTN	16527270	51.370.057,76	13,83
LFT	2896326	106.220.901,01	28,59
NTNB	22715615	59.413.773,12	15,99
NTNF	336150	417.634,40	0,11
<b>AÇÕES</b>	<b>365913447</b>	<b>16.910.628,83</b>	<b>4,55</b>
AMER3	462213	47.227,72	0,01
BBDC4	16527588	1.027.258,01	0,27
CSAN3	15135363	1.062.172,58	0,28
CURY3	5386380	121.993,79	0,03
ENEV3	19358067	886.259,95	0,23
GGBR4	7750179	683.565,73	0,18
BRIT3	8526759	137.114,40	0,03
CASH3	46076412	483.021,38	0,13
CRFB3	4764507	235.088,02	0,06

BKBR3	13948185	269.874,33	0,07
BPAN4	6765777	233.793,07	0,06
ONCO3	9186339	334.377,99	0,09
MGLU3	1008915	23.568,64	0,00
NTCO3	9767055	803.623,61	0,21
PETZ3	13112721	694.519,10	0,18
LJQQ3	6896238	249.680,73	0,06
MULT3	8675163	525.443,69	0,14
LREN3	19723365	1.559.641,95	0,41
EQTL3	14445507	1.056.759,22	0,28
LAME4	16240821	309.503,79	0,08
HAPV3	35229243	1.183.159,67	0,31
RDOR3	3066741	444.824,33	0,11
RECV3	1298778	78.581,30	0,02
RENT3	5555142	952.606,91	0,25

SMFT3	5833029	301.965,14	0,08
SQIA3	4103769	219.481,77	0,05
SUZB3	2377113	462.316,35	0,12
RADL3	12989496	1.021.271,63	0,27
RAIZ4	43596468	909.816,30	0,24
UGPA3	7078944	333.024,03	0,08
VALE3	1027170	259.093,70	0,06
<b>DEBENTURES</b>	<b>789339</b>	<b>10.353.616,52</b>	<b>2,78</b>
DEB_IGM	24000	403.741,03	0,10
DECDI	765339	9.949.875,49	2,67
<b>OPÇÕES AÇÕES</b>	<b>245412900</b>	<b>372.651,36</b>	<b>0,10</b>
BBDCB223	6048900	-2.252,94	0,00
BBDCN169	6048900	-2.908,03	0,00
BBDCN189	6048900	11.258,17	0,00
HAPVM107	8583900	-14.454,63	0,00

HAPVM122	8583900	50.193,53	0,01
LRENB299	6912900	-5.451,05	0,00
LRENN204	6912900	-11.229,25	0,00
LRENN249	6912900	34.210,27	0,00
MULTB229	2937900	-1.799,20	0,00
MULTN165	2937900	-2.736,45	0,00
MULTN185	2937900	7.393,15	0,00
MGLUA105	21051000	1.313,78	0,00
MGLUA134	21051000	-294,59	0,00
MGLUM789	21051000	-57.468,80	-0,01
PETRF316	24171900	278.567,00	0,07
PETRF371	24171900	-120.070,66	-0,03
petrk33	24171900	378.871,95	0,10
PETRK38	24171900	-231.409,60	-0,06
VALEC608	3671100	-13.516,74	0,00

VALEC838	3671100	38.852,03	0,01
VALEO718	2753400	-19.494,27	0,00
SUZBA565	5304600	77.487,52	0,02
SUZBA615	5305200	-22.409,84	0,00
<b>OPÇÕES DERIVATIVOS</b>	<b>3137110</b>	<b>1.254,87</b>	<b>0,00</b>
IDIFQD1	194517	3,66	0,00
IDIFQDH	194517	-3,66	0,00
IDIFQDK	119292	-1,46	0,00
IDIFQDL	119292	1,46	0,00
IDIFQFP	5787	0,13	0,00
IDIFQFZ	5787	-0,13	0,00
IDIFQG0	246759	2,81	0,00
IDIFQG1	188592	-2,10	0,00
IDIFQG2	133833	-1,03	0,00
IDIFQG3	151335	0,65	0,00

IDIFQG4	133833	-1,03	0,00
IDIFQG5	58164	0,71	0,00
IDIFQH1	1509	-1,04	0,00
IDIFQH2	1509	1,04	0,00
IDIFQHR	389203	4,76	0,00
IDIFQHS	756374	-9,26	0,00
IDIFQHT	352276	3,11	0,00
IDIFQHV	18333	1,39	0,00
IDIFRFZ	99	-7,76	0,00
IDIFRHL	99	47,87	0,00
IDIJQFK	3654	-268,93	0,00
IDIJQFL	3654	522,79	0,00
IDIJQFN	14673	438,95	0,00
IDIJQFP	29346	-2.132,41	0,00
IDIJQFQ	14673	2.654,37	0,00



<b>PAGAR/RECEBER</b>	<b>115</b>	<b>79.825.008,86</b>	<b>21,49</b>
Pagar/Receber	115	79.825.008,86	21,49
<b>CONTA CORRENTE</b>	<b>49</b>	<b>287.139,31</b>	<b>0,07</b>
Conta Corrente	49	287.139,31	0,07
<b>VALOR COTAS EMITIR / RESGATAR</b>	<b>15</b>	<b>-30.073,70</b>	<b>0,00</b>
<b>TERMO RV</b>	<b>395521998</b>	<b>462.536,85</b>	<b>0,12</b>
Valor Cotas Emitir / Resgatar	15	-30.073,70	0,00
AMER3	1058640	1.242,82	0,00
AZUL4	104415	123,15	0,00
B3SA3	246929	290,31	0,00
BBAS3	1728526	2.037,04	0,00
BBSE3	1135445	1.331,90	0,00
BIDI3	4812706	5.643,13	0,00
BIDI4	77186832	91.213,30	0,02

BBDC4	1282864	1.516,29	0,00
ABEV3	581619	686,94	0,00
AERI3	131821	155,16	0,00
ENGI4	4608	5,33	0,00
GGBR4	69057	80,33	0,00
GOLL4	340659	403,26	0,00
GUAR3	56335	65,67	0,00
CSAN3	400927	473,01	0,00
CSMG3	79894	93,85	0,00
CSNA3	394263	464,06	0,00
ECOR3	18012	20,83	0,00
EGIE3	60893	70,56	0,00
ELET3	1665387	1.963,10	0,00
BRAP3	191488	221,40	0,00
BRAP4	706125	825,43	0,00

BRBI11	20266187	23.353,42	0,00
BKBR3	9502	10,99	0,00
BMGB4	39730	44,70	0,00
BOVA11	96561	113,89	0,00
BPAC11	1134629	1.332,69	0,00
CRFB3	75996	87,90	0,00
CGRA4	105215	123,42	0,00
CIEL3	9331700	10.097,62	0,00
COGN3	114773	134,00	0,00
CPLE11	195541	228,71	0,00
CPLE3	410853	475,67	0,00
CCRO3	40856	48,36	0,00
GETT11	1800	2,09	0,00
GETT4	5557	6,57	0,00
IRBR3	895030	1.045,16	0,00
ITSA4	612464	723,27	0,00

ITUB3	1314084	1.487,25	0,00
ITUB4	6279951	7.350,04	0,00
JBSS3	20454872	23.541,72	0,00
JHSF3	83636	98,66	0,00
POMO4	81818	96,52	0,00
PRI03	2585700	3.017,06	0,00
PSSA3	545507	633,47	0,00
MGLU3	136239	160,13	0,00
PCAR3	25474	29,52	0,00
PETR4	150568748	176.997,99	0,04
OIBR3	564796	653,66	0,00
MLAS3	42576655	49.768,27	0,01
MODL11	90727	107,03	0,00
LOGN3	70025	81,12	0,00
LVTC3	405764	469,82	0,00
LWSA3	829568	969,87	0,00

SYNE3	86251	99,96	0,00
TEND3	34808042	40.340,95	0,01
TOTS3	1090288	1.276,25	0,00
TRIS3	12656	14,64	0,00
TTEN3	155430	181,96	0,00
SUZB3	842709	990,39	0,00
SANB11	55475	64,28	0,00
SANB4	171307	202,59	0,00
SBSP3	1109322	1.308,87	0,00
SEER3	344192	402,90	0,00
SIMH3	368391	431,22	0,00
VBBR3	172745	199,87	0,00
VIIA3	495678	582,20	0,00
WEGE3	549895	643,69	0,00
XPBR31	790273	918,29	0,00
USIM5	83150	98,16	0,00

RAIZ4	159676	187,00	0,00
VALE3	2019115	2.376,15	0,00
<b>FUTUROS</b>	<b>3348</b>	<b>-6.716,14</b>	<b>0,00</b>
INDG22	3348	-6.716,14	0,00
<b>AJUSTE</b>	<b>46</b>	<b>-10,51</b>	<b>0,00</b>
Ajuste	46	-10,51	0,00
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>3438</b>	<b>14.458.364,74</b>	<b>3,89</b>
LFT	55	616.944,12	0,16
NTNB	3383	13.841.420,62	3,72
<b>TÍTULOS PRIVADOS</b>	<b>0</b>	<b>181.617,77</b>	<b>0,04</b>
Conta Corrente	0	181.617,77	0,04
<b>VALORES A PAGAR E RECEBER</b>	<b>0</b>	<b>68.919,26</b>	<b>0,01</b>
Valores a Pagar e Receber	0	68.919,26	0,01
<b>Total do Segmento de Renda Fixa</b>	<b>1053391854,3000</b>	<b>371.425.146,38</b>	<b>100,00</b>

## EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

Espécie	Atrasados	Não Atrasados
DI1	0,00	824.101,37
Valor a Pagar	-	-88,61
Valor a Receber	-	0,00
Valor IRF	-	0,00
<b>Total do Segmento de Empréstimos</b>	<b>0,00</b>	<b>824.012,76</b>

## RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2022

### PLANOS:

- Plano de Aposentadoria Unisys Brasil Ltda
- Plano de Aposentadoria Unisys Tecnologia Ltda
- Plano de Gestão Administrativa

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado  
Segmento: Plano | Nome: Alexandre Rangel Chaves | Cargo: Diretor Financeiro

Alocação dos Recursos		
Segmento	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	70,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	30,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	3,00%



## Indexador por Plano/Segmento

Segmento	Participação	INDEXADOR		Taxa de Juros
		%	Tipo	
Renda Fixa	100,00%	100,00%	CDI	1% a.a.
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	100,00%	100,00%	CDI/Meta Atuarial	0,00%

## Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	x	Risco Operacional	x
Risco Legal	x	Risco de Contraparte (Crédito)	x
Risco de Liquidez	x		

**Derivativos:** A Entidade não aplica em derivativos a despeito da legislação e a política de investimentos permitirem sob determinadas condições.



## Parecer Atuarial

### 1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial dos Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda., administrados pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial dos citados Planos referente às Patrocinadoras Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda., em 31/12/2021.

Ressaltamos que este Parecer observa a legislação vigente, em destaque:

- Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018;
- Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009;
- Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021;
- Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021;
- Resolução CNPC nº 42, de 06/08/2021;
- Resolução CNPC Nº 48, de 08/12/2021;

- Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019 (alterada pela Instrução PREVIC nº 36, de 15/12/2020);
- Instrução PREVIC nº 33, de 23/10/2020;
- Instrução PREVIC nº 31, de 20/08/2020;
- Portaria PREVIC nº 835, de 01/12/2020;
- Portaria PREVIC nº 228, de 20/04/2021; e
- Portaria PREVIC nº 1.106, de 23/12/2019.

Cumpramos destacar que foram publicadas durante o ano de 2021 novas normas, mas que entraram em vigor apenas em 1º de janeiro de 2022, portanto, considerando que este parecer se refere aos resultados da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2021 estas não foram aplicadas. Destacamos:

- Portaria PREVIC nº 801, de 01/12/2021;
- Resolução CNPC nº 48, de 08/12/2021 e revoga a Resolução CGPC nº 29/2009, a partir de 01/01/2022.

Adicionalmente, e em face de a Entidade não ter informado nenhum fato relevante em relação ao Plano, em conformidade com a requisição de dados e informações para a Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2021, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da Mercer, em relação ao plano.

## 2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2021.

### **Qualidade da Base Cadastral**

Os dados individuais foram fornecidos pela Unisys-Previ à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Unisys-Previ a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

<b>Participantes Ativos</b>			
DESCRIÇÃO	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	418	1	419
Idade Média (anos)	45,2	60,6	45,3
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	15,1	14,9	15,1
Tempo Médio de Contribuição (anos)	15,1	14,9	15,1
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	10,5	-	10,5
Salário Mensal Médio (R\$)	9.764,71	17.154,18	9.782,34
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	48.979.773,24	205.850,16	49.185.623,40

**Participantes Autopatrocinados**

DESCRIÇÃO	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	50	-	50
Idade Média (anos)	48,8	-	48,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	17,3	-	17,3
Tempo Médio de Contribuição (anos)	17,3	-	17,3
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	7,8	-	7,8
Salário Mensal Médio (R\$)	15.198,83	-	15.198,83
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	9.119.296,56	-	9.119.296,56

**Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido**

DESCRIÇÃO	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
Número	136	-	136
Idade Média (anos)	52,0	-	52,0
Benefício Mensal Médio (R\$) <sup>(1)</sup>	-	-	-

(1) O benefício só será calculado quando do início de seu pagamento.

**Participantes Assistidos**

DESCRIÇÃO	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
<b>Aposentadoria Normal</b>			
Número	27	-	27
Idade Média (anos)	66,7	-	66,7
Benefício Mensal Médio em R\$	9.427,69	-	9.427,69
<b>Aposentadoria Antecipada</b>			
Número	9	-	9
Idade Média (anos)	76,6	-	76,6
Benefício Mensal Médio em R\$	14.288,17	-	14.288,17
<b>Aposentadoria Proporcional Diferida</b>			
Número	41	-	41
Idade Média (anos)	63,2	-	63,2
Benefício Mensal Médio em R\$	13.082,32	-	13.082,32

<b>Participantes Assistidos</b>			
DESCRIÇÃO	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
<b>Invalidez</b>			
Número	-	-	-
Idade Média (anos)	-	-	-
Benefício Mensal Médio em R\$	-	-	-
<b>Beneficiários</b>			
Número	2	-	2
Idade Média (anos)	57,9	-	57,9
Benefício Mensal Médio em R\$	8.684,09	-	8.684,09
<b>Total</b>			
Número	79	-	79
Idade Média (anos)	65,8	-	65,8
Benefício Mensal Médio em R\$	11.859,29	-	11.859,29



Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2021.

### **3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados**

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependentes), a depender das características de cada plano.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,50% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)</sup>	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	Não Aplicável
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral <sup>(2)</sup>	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

(2) Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo, suavizada em 10%.

### **Principais Riscos Atuariais**

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das Provisões Matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido para os aposentados que recebem renda mensal vitalícia.

Ressaltamos que essa parcela é pequena no patrimônio do Plano, com a entrada de novos benefícios definidos restritos aos participantes que estavam elegíveis na alteração do regulamento que fechou a possibilidade de novos participantes solicitarem esse tipo de renda.

Para os demais participantes não há risco, por se tratar de plano do tipo contribuição definida.

### **Adequação das Hipóteses Utilizadas**

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuariais foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela Patrocinadora e por estudos específicos realizados em 31/12/2021, que tomaram como base a população existente nos Planos administrados pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme legislação vigente, encontra-se arquivado na Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira.

De acordo com a legislação vigente, a taxa de juros do plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. De acordo com a Portaria nº 337, de 29/04/2020, o intervalo permitido para o plano, considerando a duração do passivo do plano de 9,58 anos, é de 3,25% a.a. a 5,04% a.a.. Dessa forma, a taxa de retorno real anual projetada de 4,50% a.a. está dentro do intervalo permitido pela legislação vigente.

Com base nos resultados dos estudos supracitados, acompanhados de parecer emitido pelo Conselho Fiscal, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 3,72% a.a. para 4,50% a.a. Destacamos novamente que a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2021.

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou na redução de R\$ 1.748.072 (6,46%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano e também na redução do nível do custo do plano.

Como os Planos de Benefícios são estruturados na modalidade de contribuição definida, e somente um grupo pequeno de assistidos ainda tem direito ao benefício definido, não há necessidade de utilização de definição de taxa real anual de juros para grande maioria do grupo, pois não existe qualquer garantia de rentabilidade para os participantes ativos.

### **Adequação dos Métodos de Financiamento**

O método atuarial adotado foi a “Capitalização Individual” para a avaliação de todos os benefícios dos Planos. Salientamos que, após a concessão, os benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia são avaliados pelo “Método Agregado”.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e os Regulamentos dos Planos de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à legislação vigente, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

#### 4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Unisys-Previ, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2021, em reais, é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela Unisys-Previ posicionados em 31/12/2021.

Conta	Nome	UNISYS BRASIL
2.03.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	374.004.999,12
2.03.01.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	372.842.712,97
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	372.842.712,97
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	125.805.125,32
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	100.507.070,32
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos – Constituído	100.507.070,32

2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	25.298.055,00
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	24.413.729,00
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	884.326,00
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	257.720.519,35
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	257.720.519,35
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	131.507.022,64
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	125.372.838,33
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	306.772,97
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	533.885,41

2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-



2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(10.682.931,70)
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	(10.682.931,70)
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	(10.682.931,70)
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.03.01.01.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.03.01.01.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.03.01.01.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-

2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	1.162.286,15
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.162.286,15
2.03.02.01.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	1.162.286,15
2.03.02.01.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	-
2.03.02.03.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-

Conta	Nome	UNISYS TECNOLOGIA
2.03.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	349.723,57
2.03.01.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	294.011,72
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	294.011,72
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos – Constituído	-
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	294.011,72
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	294.011,72
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	156.330,45

2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	137.681,27
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	-
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	-
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-

2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes	--
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.03.01.01.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.03.01.01.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.03.01.01.03.03.03	(+/-) Assistidos	-

2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	55.711,85
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	55.620,92
2.03.02.01.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	55.620,92
2.03.02.01.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	90,93
2.03.02.03.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-

Conta	Nome	TOTAL
2.03.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	374.354.722,69
2.03.01.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	373.136.724,69
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	373.136.724,69
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	125.805.125,32
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	100.507.070,32
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos – Constituído	100.507.070,32
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	25.298.055,00
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	24.413.729,00
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	884.326,00
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	258.014.531,07
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	258.014.531,07
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	131.663.353,09
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	125.510.519,60

2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	306.772,97
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	533.885,41
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-



2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(10.682.931,70)
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	(10.682.931,70)
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	(10.682.931,70)
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.03.01.01.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.03.01.01.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.03.01.01.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-

2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	1.217.998,00
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.217.907,07
2.03.02.01.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	1.217.907,07
2.03.02.01.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	90,93
2.03.02.03.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se os Regulamentos dos Planos de Benefícios vigentes em 31/12/2021, Planos estes que se encontram em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação nos resultados dos Planos de Benefícios Unisys Brasil e Unisys Tecnologia no exercício de 2021.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.03.01.01.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.03.01.01.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.03.01.01.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.03.01.01.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

- d) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.03.01.01.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.03.01.01.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social dos Planos de Benefícios ora avaliados, tendo se baseado na informação fornecida pela Unisys-Previ.

### **Variação nas Provisões Matemáticas**

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2020, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação, contribuições recebidas e benefícios pagos).

A redução nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2021 se deve à alteração na taxa de juros do plano.

### **Variação do Resultado**

A situação deficitária do Plano foi agravada em função da rentabilidade não ter sido favorável no exercício de 2021 e do aumento nas provisões matemáticas, conforme explicado anteriormente neste parecer.

No período compreendido entre janeiro/2021 e dezembro/2021, a meta atuarial do Plano foi de 22,12%, composta pelo IGP-DI de 17,74% mais taxa de juros de 3,72%, enquanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de -5,63% conforme informação repassada pela Unisys-Previ, representando uma perda atuarial de 22,72%.

### **Natureza do Resultado**

O déficit apresentado em 31/12/2021 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2020, originado, principalmente, em função das perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

### **Soluções para Insuficiência de Cobertura**

Na avaliação atuarial de 31/12/2021 foi apurado um déficit no valor de R\$ 10.682.931,70. Este valor ficou acima do limite estabelecido pela Resolução CGPC nº 30/2018, calculado pela seguinte fórmula:  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ , e foi objeto de plano de equacionamento.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 11,34 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2021, considerando o déficit evoluído até dezembro de 2021.

Em atendimento à Resolução CNPC nº 30/2018, informamos que em 31/12/2021 os Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda. não possuem títulos públicos federais classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento”. Dessa forma, observamos que o Ajuste de Precificação não é aplicável.

O plano de equacionamento do déficit apurado em 31/12/2021 será aplicável no custeio do exercício de 2022 e disponibilizado aos participantes, as patrocinadoras e ao órgão fiscalizador.

### **Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais**

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.5 dos Regulamentos dos Planos de Benefícios, o Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado das Patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos Planos. Este fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras para financiar contribuições normais, extraordinárias e administrativas devidas no exercício de 2022, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.

## 5. Plano de Custeio para o Exercício de 2022

### Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para os Planos de Benefícios com base nos seguintes níveis:

#### Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições na forma prevista no item 7.2 dos Regulamentos dos Planos. Estas contribuições se encontram distribuídas da seguinte forma:

Unisys Brasil Ltda.		
DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2022
Contribuição Normal	6,25%	3.061.567
Contribuição Suplementar	0,01%	4.576
Contribuição Extraordinária	2,41%	1.182.767
Contribuição Total	8,67%	4.248.910

**Unisys Tecnologia Ltda.**

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2022
Contribuição Normal	-	-
Contribuição Suplementar	-	-
Contribuição Extraordinária	-	-
Contribuição Total	-	-

O prazo de amortização da subconta Déficit Equacionado, apurado no exercício de 2021, corresponde a 11,52 anos e foi calculado de acordo com a legislação vigente, ou seja, corresponde a uma vez e meia o prazo de duração do passivo (9,68 anos) considerado na avaliação atuarial de 31/12/2018, descontado período que já foi contribuído.

Os pagamentos correspondentes à amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado poderão variar entre o mínimo exigido de 2,41% da folha de salário de participação e o máximo de R\$ 10.682.931,70, valor estimado para integralização da Provisão Matemática a Constituir na data da avaliação.



As contribuições totais mensais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em: 8,67% para a Unisys Brasil Ltda., da folha de salário de participação, ou R\$ 4.248.910, em moeda de 31/12/2021, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação.

As despesas administrativas da Entidade, para com a totalidade de seus Planos de Benefícios, foram estimadas pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar em R\$ 2.498.730,00 para o exercício de 2022.

Conforme prevê o item 6.5 dos Regulamentos dos Planos de Benefícios, o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, no valor de R\$ 1.217.998,00 em 31/12/2021, poderá ser utilizado para financiar as contribuições normais, extraordinárias e administrativas devidas no exercício de 2022 pela patrocinadora.

### Participantes Ativos

Os Participantes Ativos deverão efetuar contribuições na forma prevista no item 7.1 dos Regulamentos dos Planos. Estas contribuições se encontram distribuídas da seguinte forma:

**Unisys Brasil Ltda.**

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2022
Contribuição Básica	6,55%	3.208.070
Contribuição Especial	0,06%	28.893
Contribuição Total	6,61%	3.236.963

**Unisys Tecnologia Ltda.**

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2022
Contribuição Básica	4,00%	8.234
Contribuição Especial	-	-
Contribuição Total	4,00%	8.234

**Participantes Autopatrocinados**

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar as contribuições resultantes dos itens 7.1 e 7.2 dos Regulamentos dos Planos acrescidas da taxa de administração que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

O critério do Conselho Deliberativo, o Participante que optar pelo Benefício Proporcional Diferido assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano.

### Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2022.

## 6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2022.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho - M.I.B.A. nº 920

Caio Conde - M.I.B.A. nº 2.630



## Despesas Administrativas

Como em qualquer organização, nós temos despesas para cuidar do futuro dos nossos participantes, custeando a administração do plano, gestão dos investimentos, comunicação e todos os serviços contratados para nos ajudar a entregar tudo dentro da legislação, com rigor e governança.

A seguir, nós apresentamos todas as nossas despesas de forma transparente e discriminada por categoria.

DESCRIÇÃO	2021
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>1.360.902</b>
ADP - Folha de pagamento	1.701
Ben Coop - Medicina do Trabalho	232
Sinqia S.A. - BPO Seguridade/Investimentos	604.588
Sinqia S.A. - Contabilidade	59.653
JCM - Sistema de Controles Internos	61.667
Luz Eng Fin - Relatório de Risco	41.653

DESCRIÇÃO	2021
Luz Consultoria Parecer Cons Fiscal	20.382
Luz Consultoria Política Investimentos	5.307
Mercer - Consultoria Relatório Anual	18.542
Mercer Avaliação Atuarial	111.832
Mercer Mensal -TIR	26.075
Auditoria	86.127
Advogados e Consultorias	65.306
Rodrigo Machado Adv: atas, registro e despachantes	17.886
JCM - Consultoria Tributária	35.651
Mercer - Estudo Técnica Aderência Txa de Juros	16.910
LCF Consultoria Financeira	187.390
<b>Despesas e Serviços Gerais</b>	<b>143.519</b>
<b>Pessoal, Encargos e Benefícios</b>	<b>842.724</b>
<b>Total despesas</b>	<b>2.347.144</b>



## Glossário

### ATUÁRIO

Significará uma pessoa física ou jurídica, habilitada para exercer tal atividade, contratada pela Entidade com o propósito de realizar avaliações atuariais e prestar serviços de consultoria atuarial e correlatos.

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Gastos realizados pela Entidade na administração dos planos de benefícios, incluindo as despesas administrativas com as atividades de gestão dos investimentos.

### FUNDO

Ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.

### META ATUARIAL

Meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.

### **PARECER ATUARIAL**

Relatório preparado pelo Atuário, um profissional especializado em seguros e previdência, que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.

### **PARTICIPANTE**

É a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e, também, a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.

### **PATROCINADORA**

Empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.

### **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

Documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para

investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da PREVIC, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

